



Ação e Cidadania

www.floriano45.com.br

Ano 4 - Edição nº 30

Álcool e Direção: Mistura Perigosa

A cada 13 minutos, uma família brasileira chora a perda de um parente morto em um acidente em ruas ou estradas do Brasil. O nosso País se destaca no cenário internacional pelos altos índices de morte no trânsito. Na última década, o número de mortos subiu mais de 30%. E não se pode atribuir essa escalada apenas ao aumento da frota nacional e às lamentáveis condições de nossas vias. Quarenta por cento dos acidentes com morte foram gerados por motoristas alcoolizados. Estudos recentes feitos em São Paulo e no Distrito Federal mapearam os casos de desastres de trânsito com vítimas fatais. Em 40% dos episódios, a vítima que perdeu a vida - motorista, passageiro ou pedestre - havia consumido álcool.

Em nossa cidade, a realidade não é diferente. Apesar de estarmos avançando consideravelmente na implantação de políticas públicas que buscam conscientizar a população sobre os perigos da associação entre álcool e direção, o número de mortos no trânsito ainda é altíssimo. Somente em 2010, mais de 1.357 pessoas perderam a vida em acidentes dessa natureza. São Paulo disposta com a vergonhosa média de 4,3 mortes nas ruas a cada dia.

Parte deste índice é protagonizado pelos nos-

sos jovens, que se reúnem em postos de gasolina para o já tradicional *esquentar* para a balada. São pessoas que colocam em risco suas vidas e a de todos que cruzam os seus caminhos.



Para somar forças às inúmeras iniciativas que devemos tomar para reverter essa realidade, apresentei na Câmara Municipal um conjunto de projetos de lei. O PL nº 371/2011 proíbe a comercialização de bebidas alcoólicas em postos de gasolina. Outro projeto da mesma natureza (PL nº 44/2012) obriga casas noturnas, casas de *shows*, *buffets*, bares e restaurantes a disponibilizar aos seus clientes bafômetros para realização do autoteste, gratuito e voluntário. Assim, a pessoa passa a ter o direito de fazer sua própria medição de graduação alcoólica antes de sair do bar.

Os trágicos números relativos aos acidentes de trânsito causados por bebida alcoólica precisam mudar. A realidade precisa mudar. Mais do que promover *blitzes* fiscalizadoras e punitivas, cabe ao poder público promover maneiras eficazes de prevenir acidentes de trânsito e manter em segurança todos os cidadãos. Por isso, estes projetos de lei são tão importantes.

Dedicamos esta edição exclusivamente ao tema "Direção Segura". Este assunto não está superado, portanto, não pode cair no esquecimento. Devemos sempre lembrar o que dizem os meninos do *Movimento Viva Vitão*, fundado a partir da perda irreparável do jovem Vitor Gurman em acidente de trânsito causado por uma motorista embriagada: "Não espere perder um amigo para mudar a sua atitude". E acrescento a esta ideia mais uma frase que deverá nos fazer refletir e rever nossos hábitos: "Seja sensato. Antes de dirigir verifique sua dosagem alcoólica".



Floriano, na tribuna da Câmara Municipal, defende seu projeto que proíbe a comercialização de bebidas em postos de gasolina

Floriano Pesaro

Pelo direito de ir e vir

O cidadão deve ter o direito de fazer a sua própria dosagem alcoólica

Um bafômetro custa em torno de R\$ 80. Ainda assim, o Sindicato dos Bares e Restaurantes recusa a proposta de disponibilização do aparelho, sob alegação de alto custo para os estabelecimentos. “Custo alto têm os acidentes de trânsito. É contra a associação entre álcool e direção que precisamos fazer o bom combate”, afirma o vereador Floriano Pesaro, autor da proposta que obriga bares e restaurantes a disponibilizar o bafômetro aos seus consumidores.

Medidas semelhantes aplicadas em outros países (veja quadro abaixo) comprovam que o autoteste é a maneira mais eficaz de garantir ao cidadão a oportunidade de optar por não dirigir. Pesquisas internacionais de mercado revelam que bares e casas noturnas que disponibilizam bafômetros aos seus clientes são os mais procurados pela comodidade.

A multa para os estabelecimentos comerciais que não cumprirem a lei poderá variar de dois mil a 10 mil reais, graduadas conforme faturamento. No caso de reincidência, o valor será



duplicado e o alvará de funcionamento poderá ser cassado após segunda reincidência. “Esta medida promove a conscientização do motorista no momento crucial para a sua segurança. A volta para casa”, diz Floriano.

Usar a tecnologia já disponível e acessível - como o bafômetro - para segurança no trânsito já é prática comum em outros países. Japão e Estados Unidos, por exemplo, usam dispositivos que imobilizam o veículo caso o motorista esteja embriagado. Para dar a partida é preciso realizar o teste do bafômetro; se o resultado for positivo, o carro não sai do lugar. É o chamado *interlock devices*. Atualmente, 19 estados norte-americanos obrigam infratores reincidentes a dirigir veículos que tenham o aparelho e a arcar com os custos da instalação.

O bafômetro custa pouco e pode salvar muitas vidas. Trata-se de um compromisso de toda a sociedade, que não pode excluir os donos de bares e restaurantes.

Bafômetros no mundo



França: Desde dezembro de 2011, é obrigatório o bafômetro químico ou eletrônico em estabelecimentos noturnos que vendam bebida alcoólica. A medida faz parte de norma governamental de prevenção dos acidentes de trânsito. A partir de 1º de julho deste ano, os bafômetros também serão obrigatórios nos veículos.



Itália: Desde novembro de 2010, todos os locais que servem bebida alcoólica e funcionam após a meia noite devem ter um bafômetro à disposição dos clientes. A ideia é que os consumidores possam medir a quantidade de álcool no sangue para decidir se devem ou não dirigir. O bar que não tiver o aparelho pode receber multa de até 1,2 mil euros (R\$ 2,8 mil).



Estados Unidos: Motoristas acusados de dirigirem bêbados devem de instalar bafômetros em seus carros, de acordo com legislação que vigora desde 2009 nos estados norte-americanos. O mecanismo trava o funcionamento do motor até que o condutor sopre o detector de álcool para provar que está sóbrio.



Argentina: Apesar da instalação de bafômetros em bares e casas noturnas não ser obrigatória, mais de 200 estabelecimentos em Buenos Aires já aderiram à tendência. Os bares que participam da campanha nacional exibem um selo laranja na porta de entrada, indicando a disponibilidade do teste. Os consumidores argentinos aprovaram a medida.

Posto de gasolina não combina com bebida alcoólica

Floriano quer proibir o comércio em lojas de conveniência e lanchonetes

Postos de gasolina não são bares ou casas noturnas. São locais que deveriam se prestar, exclusivamente, ao abastecimento de combustível para veículos e comércio de itens de primeira necessidade. São locais em que o cidadão necessariamente vai dirigindo para abastecer. A bebida alcoólica não entra nesta conta.

Assim como também não cabe a este serviço a presença de aglomerações, em especial, dos numerosos grupos de jovens – sendo alguns adolescentes – promovendo poluição sonora e aumen-

tado os índices de ruído na cidade. Esta realidade precisa mudar.

Para promover esta mudança, o vereador Floriano Pesaro apresentou o PL 371/2011 que proíbe a venda de bebida alcoólica em postos de gasolina, visando diminuir o número de acidentes e a poluição sonora gerada pelo uso indevido destes espaços.

“Apresentamos essa proposta como uma legislação que assegure os direitos da população, que diminua o alto índice de fatalidade no trânsito, os gastos públicos e os ruídos”, afirma Floriano.



“Não espere perder um amigo para mudar sua atitude”

Esta é a mensagem que o *Movimento Viva Vitão* transmite em sua página do Facebook, com quase 14 mil seguidores. Por dia, são disparadas diversas informações para prevenir acidentes de trânsito causados por alta velocidade ou pela ingestão de bebida alcoólica.

Após a morte do administrador Vitor Gurman, 24 anos, no dia 28 julho de 2011, um grupo de amigos da vítima se mobilizou para transformar a dor da perda em uma luta contínua para mudar

o atual panorama do trânsito na cidade de São Paulo. Batizado como “*Movimento Viva Vitão*”, o grupo é formado por 15 colaboradores fixos e dezenas de voluntários que alimentam diariamente o Facebook e o Twitter com alertas sobre acidentes na capital e o resgate das histórias de outras vítimas de trânsito.

O grupo conta com apoio da sociedade civil, autoridades e alguns políticos engajados na causa, como o vereador Floriano Pesaro, que possui uma forte atuação no combate à mistura entre álcool e direção. Neste ano o *Movimento Viva Vitão* lança documentário, com a participação de Floriano Pesaro. “O documentário busca expor, através de depoimentos e entrevistas, a tragédia diária que é o nosso trânsito. A banalização do uso do álcool na direção não pode ser aceita. Cada um precisa fazer sua parte, só assim podemos mudar”, afirma Heitor Bonadio, um dos fundadores do movimento.

O caso do Vitor Gurman é apenas um entre milhares e, por isso, o que devemos mudar é algo cultural. Ser cidadão é ter a consciência de que, após a ingestão de bebida alcoólica, é sempre possível a utilização de outros meios alternativos de transporte, como ônibus, metrô e bicicletas. E cobrar o cumprimento, a criação e a melhoria das leis que zelem pela paz no trânsito. “É imprescindível que criemos meios de prevenir acidentes. Vamos juntos nessa luta”, afirma Floriano Pesaro.

Por que aprovar este projeto? A realidade em números:

- **1,2 milhão de pessoas** morre anualmente em consequência de acidentes de trânsito, segundo a Organização Mundial da Saúde. A maioria desses óbitos (90%) ocorre em países em desenvolvimento.
- **R\$ 10 mil** é o valor da multa que lanchonetes e lojas de conveniência em postos de gasolina podem chegar a pagar caso vendam bebida alcoólica.
- **52% dos brasileiros** acima de 18 anos consomem bebidas alcoólicas. O principal ponto de encontro deles são as lojas de conveniência.

De Olho na Política



Com Governador Geraldo Alckmin, nas obras de desassoreamento do Rio Tietê e Parque Ecológico



Dep. Federal Mendes Thame visita o gabinete



Com a Profª Dalka Ferrari na Campanha de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



Floriano Pesaro e Andrea Matarazzo declaram apoio à candidatura de Serra



Programa Sala de Visitas - entrevista com John Mills e José Renato Sátiro sobre a Memória do Futebol



Gravação de entrevista com Guilherme Bara



Entrega do Muro de Arrimo, em Cangaíba



Com os Rabinos Shabsie e Yossi Alpern



Ensaio de Carnaval da Escola de Samba Pérola Negra



Vistoria das obras de revitalização da Praça Roosevelt



Palestra sobre descarte de resíduos sólidos, promovido pela Rede Social Bela Vista



Na Campus Party 2012

Tome

SITE: www.floriano45.com.br
EMAIL: contato@florianopesaro.com.br
BLOG: www.florianopesaro.com.br/blogdofloriano/
BLOG Orgulho de Ser Político:
www.florianopesaro.com.br/orgulhodeserpolitico/
Twitter: @Floriano45
Orkut: Florian Pesaro - Skype: florian.pesaro
Facebook: www.facebook.com.br/Floriano45



Tiragem do jornal: 1 mil exemplares.
Jornalista resp.: Carina Rabelo (Mtb. 48.211/SP).
Colaboração: Domênica Venâncio.

GABINETE
Viaduto Jacareí, 100 - 3º andar - sala 308
Centro - SP. Telefone: (11) 3396-4664.
Não jogue este impresso em vias públicas.

Nota